

Excepcional e longo jejum do *Ornithodoros brasiliensis* Aragão, 1923

R. di Primio

Docente e Chefe de Laboratorio de Parasitologia.

Pesquisas anteriores

As observações que venho fazendo sobre o *Ornithodoros brasiliensis* (Fig. 1), especie descripta em 1923 por H. Beaurepaire Aragão, insigne Mestre do Instituto Oswaldo Cruz, datam do inicio de 1931, quando realizei uma excursão de estudos em companhia do eminente scientista Cesar Pinto, ao municipio de São Francisco de Paula.

Com este autor, publiquei, em Julho de 1931, um trabalho sobre essas pesquisas, realizadas "in loco", sobrelevando notar as que se referem á invasão destes carrapatos naquelle municipio, em epoca relativamente recente; ao habito; ás ulceras resultantes das picadas destes arachnideos acompanhadas de symptomas locaes e geraes e outras singularidades, que constituiram novas contribuições para a biologia desses arthropodes.

Em 1933, na Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, publiquei o trabalho intitulado: *Longevidades, jejum e outras particularidades do Ornithodoros brasiliensis* Aragão 1923, assignalando, então, além das experiencias e observações effectuadas, sobretudo relativas á hygroscopia, phototropismo, geotropismo, duração das sucções, voracidades ou sofreguidão quando presentem a approximação de qualquer animal, para o qual se dirigem na expectativa do desejado repasto, os edemas e ecchymoses locaes, produzidos no rato e cobaya nas condições experimentaes e a indifferença quanto á predilecção horaria para sucção nas condições excepcionaes de captividade e jejum; assignalei, emfim, o longo jejum que naquella epoca chegava a dois annos e seis mezes.

Ultimamente, ao completar tres annos e seis mezes, em 31 de Agosto de 1934, fiz uma communicação á Sociedade de Medicina de Porto Alegre sobre o mesmo assumpto.

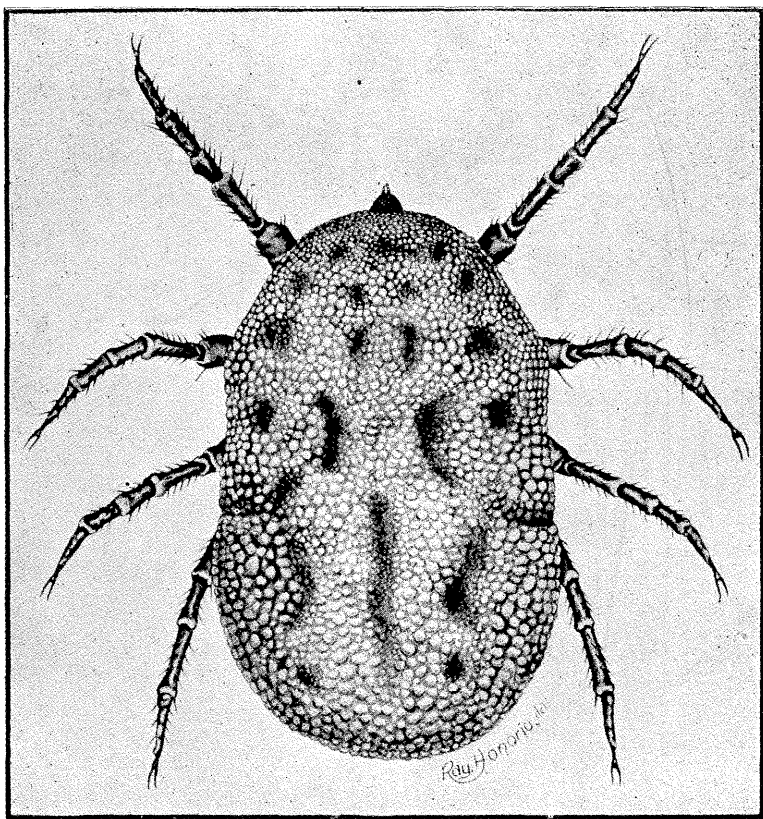


Fig. 1

Face dorsal da fêmea de **Ornithodoros brasiliensis** Aragão, 1923

Segundo C. Pinto e R. di Primio



Dr. R. di Primio, phot, 1931

Fig. 2

Lesões produzidas pela picada do *Ornithodoros brasiliensis* ("carrapato do chão" ou "bicho mouro"). Município de S. Francisco de Paula, Estado do Rio Gr. do Sul.

Segundo C. Pinto e R. di Primio

Importancia da presença do ORNITHODORUS BRASILIENSIS

Si estes parasitos, já offerecem interesse, sob o ponto de vista clinico, pelas ulceras que eventualmente podem produzir, de evolução torpida com repercussão local e geral e outros caracteristicos (Fig. 2) e si ficar demonstrado — o que terá grande valor — poderem os *Ornithodoros brasiliensis* — transmittir ou vehicular as febres recorrentes, já existentes no continente sul americano, então, ao interesse acima citado, outro de ordem epidemiologica duplicará a importancia desta especie.

Com os meios de comunicação cada vez mais rapidos, facil é imaginar a facilidade de disseminação de doenças transmissiveis em regiões que, por condições mesologicas especiaes, apresentam factores propicios para sua facil radicação ou vida mais ou menos estavel dos respectivos vectores.

As que mais particularmente nos interessam no caso, são as febres recorrentes já existentes na America, onde a “febre dos carrapatos” é produzida pelo *Treponema venezuelenses* Brumpt, 1921, ou agente etiológico desta espirochetose na Colombia, Venezuela e no Panamá.

Conclusões actuaes

Apesar de continuar na observação das particularidades biologicas referidas, e, o que constitue a base essencial deste trabalho, **na do prolongado e excepcional jejum, facto inedito para o *Ornithodoros brasiliensis*, que até este momento attinge a tres annos e nove mezes, achei curioso e opportuno assignalar desde já os resultados que obtive.**

A observação attenta e persistente sobre os exemplares desta especie, que inicialmente foram divididos em grupos, uns não alimentados, outros alimentados periodicamente, permittirá a determinação não só do jejum como do limite maximo de vida do *Ornithodoros brasiliensis* nas condições anormaes da captividade.